



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 4567, DE 2016, DO SENADO FEDERAL, QUE "ALTERA A LEI Nº 12.351, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010, PARA FACULTAR À PETROBRAS O DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA ATUAR COMO OPERADOR E POSSUIR PARTICIPAÇÃO MÍNIMA DE 30% (TRINTA POR CENTO) NOS CONSÓRCIOS FORMADOS PARA EXPLORAÇÃO DE BLOCOS LICITADOS NO REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO", E APENSADOS

**Requerimento de Convocação Nº**

**2016**

**(Do Sr. Glauber Braga)**

Requer convocação do Exmo. Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores **José Serra** para que preste esclarecimentos sobre o vazamento pelo Wikileaks de conversas com a empresa Chevron.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 50 da Constituição Federal e do art. 219, Inciso I e § 1º, do RICD, requeiro que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado o Exmo. Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores **José Serra** para que preste esclarecimentos sobre o vazamento pelo Wikileaks de conversas com a empresa Chevron.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O Wikileaks é uma organização transnacional sem fins lucrativos, sediada na Suécia, que publica, em sua página na internet postagens de documentos, fotos e informações vazadas de governos ou empresas.

Esta organização, publicou o vazamento das conversas entre o então Candidato a Presidência da República, José Serra e a Patrícia Padral, diretora da americana Chevron no Brasil uma das maiores empresas de energia do mundo. O texto revela telegramas do consulado norte-americano no Brasil sobre como petroleiras estrangeiras estavam preocupadas com a lei de partilha do pré-sal, que dava à Petrobras a condição de operadora única da reserva, e como contavam com apoio de políticos brasileiros para reverter a situação, entre eles José Serra (PSDB).

Um dos telegramas enviado pelo consulado americano no Rio de Janeiro a Washington tinha o seguinte título: “A indústria de petróleo vai conseguir combater a lei do pré-sal?”.

Abaixo a íntegra de alguns trechos divulgados pelo Wikileaks que revelam a relação entre José Serra e o mercado petrolífero internacional:

*“Deixa esses caras [do PT] fazerem o que eles quiserem. As rodadas de licitações não vão acontecer, e aí nós vamos mostrar a todos que o modelo antigo funcionava... E nós mudaremos de volta”, disse Serra a Patricia Pradal, diretora de Desenvolvimento de Negócios e Relações com o Governo da petrolífera norte-americana Chevron.*

*O telegrama de 27 de agosto de 2009 mostra que a exclusividade da Petrobrás na exploração é vista como um “anátoma” pela indústria.*

*É que, para o pré-sal, o governo brasileiro mudou o sistema de exploração. As exploradoras não terão, como em outros locais, a concessão dos campos de petróleo, sendo “donas” do petróleo por um determinado tempo. No pré-sal elas terão que seguir um modelo de partilha, entregando pelo menos 30% à União. Além disso, a Petrobrás será a operadora exclusiva.*

*Para a diretora de relações internacionais da Exxon Mobile, Carla Lacerda, a Petrobrás terá todo controle sobre a compra de equipamentos, tecnologia e a contratação de pessoal, o que poderia prejudicar os fornecedores americanos.*

*Eles são os profissionais e nós somos os amadores”, teria afirmado Patrícia Pradal, diretora da americana Chevron no Brasil, sobre a lei proposta pelo governo. Segundo ela, o tucano José Serra teria prometido mudar as regras se fosse eleito presidente.*

<https://wikileaks.org/Nos-bastidores-o-lobby-pelo-pre.html>

O referido candidato não foi eleito presidente naquela ocasião, contudo, os ataques ao petróleo brasileiro não cessaram, em março de 2015, eleito Senador, José Serra protocolou um Projeto de Lei do Senado Federal sob o nº 131 de 2015 que tramitou de forma extraordinária naquela Casa Legislativa e deu origem ao Projeto de Lei 4.567 de 2016 objeto de análise desta Comissão Especial.

O Projeto de Lei 4567 de 2016 na Câmara dos Deputados recebeu em seu despacho o Regime de Tramitação “Prioridade”, o que não é razoável, diante da atual situação atual da Petrobras.

A quem está servindo essa prioridade? Por que tamanha agilidade para aprovação de uma medida que impactará tão fortemente o setor energético brasileiro? De fato, o interesse comum nacional está colocado? Há necessidade de urgência num momento em que a companhia petrolífera está fragilizada? Essas e outras respostas são fundamentais para que não cometamos os erros dos países como Síria, Nigéria, Gabão que entregaram suas riquezas para multinacionais e atualmente tem seus Índices de Desenvolvimento Humano figurando entre os mais baixos do Planeta.

Diante da denúncia feita pelo Wikileaks, se faz necessário que esta Comissão **convoque** o Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, José Serra para que possa ouvir dele explicações acerca do que está colocado, eis que, a materialização desta proposta, coloca em risco a soberania nacional.

É fundamental entender a relação do Ministro de Estado Brasileiro com a essa organização.

Isso posto, submetemos respeitosamente o presente Requerimento para a apreciação dos nobres Parlamentares.

Sala da Comissão, de de 2016

**Deputado** Glauber Braga

Psol/RJ